



Tipo	Periódico
Título	A semiformação como forma dominante da consciência contemporânea.
Autores	Andre Plez Silva Milena Moretto
Autor (es) USF	Andre Plez Silva Milena Moretto
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	https://doi.org/10.30905/ded.v3i1.121
Assunto (palavras chaves)	Semiformação, Indústria cultural, Educação, Distração concentrada.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Devir Educação ISSN: 2526-849X Volume/Número/Paginação/Ano: 3/1/155-169/2019
Data da publicação	21/05/2019
Formato da produção	Digital. https://doi.org/10.30905/ded.v3i1.121
Resumo	A partir de uma decifração crítica da realidade presente, que busca desvendar o que já foi realizado e o que se está realizando, buscaremos enfocar nesta breve análise, algumas perspectivas da Teoria Crítica de Theodor Adorno e Max Horkheimer (1973, 1985, 1993, 1995, 1996, 2002, 2018), dando especial atenção às dimensões da semiformação e da indústria cultural. Para tal, travaremos um diálogo com Engels (1876), Foucault (2009) e Saviani (2012); além dos pesquisadores Maar (2003), Pucci (1997) e Zuin (2014). Tais vertentes teóricas se mostram importantes, pois buscam compreender como se processam os mecanismos de controle em uma sociedade, cujas produções culturais mediatizam a semiformação. Em um cenário de tecnologias virtuais, onde as ações são padronizadas pelo excesso de estímulos audiovisuais e pelos hiperlinks, como forma de retificar o controle através da distração concentrada, cabe à educação buscar uma forma de mediar tais arroubos. Por isso, tendo em vista o atual contexto histórico, cuja relação entre trabalho, tecnologia, cultura digital e as relações entre os indivíduos, se veem cada vez mais colapsadas por uma cultura do excesso, buscaremos verificar como tais relações se materializam no contexto social, culminando no papel transformador da educação.
Fomento	